

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG

# GASMIG Companhia de Gás de Minas Gerais



## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2017

### Segmento Industrial

O mercado industrial da GASMIG corresponde a 93,51% do volume distribuído para fins não termelétrico e está baseado principalmente no fornecimento às grandes empresas ligadas aos ramos siderúrgico, metalúrgico e de mineração, bem como ao de papel e celulose, estando concentrado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e municípios contíguos, no Vale do Aço, em Juiz de Fora e no Sul de Minas. Os quinze maiores clientes da GASMIG pertencem a esse mercado e foram responsáveis por 78,62% do consumo do segmento industrial e por 73,52% do volume de gás comercializado para o segmento não termelétrico em 2017.

Em 2017, as vendas para o segmento industrial totalizaram 895.424 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de consumo de 2.453,22 mil metros cúbicos – já englobadas as vendas para o segmento de GNC industrial – representando uma expansão de 12,55% em relação ao ano anterior. Tal desempenho foi motivado por uma política comercial mais ostensiva, otimizando o consumo de grandes clientes, através de oferta de gás adicional e novas negociações, bem como pelo despacho de gás destinado ao denominado “Mercado Secundário” (contratos específicos entre PETROBRAS, GASMIG e clientes industriais, onde a entrega do gás fica condicionada à sua disponibilidade pela PETROBRAS).

No segmento industrial de médio e pequeno porte, foram captadas 12 novas empresas, agregando um volume contratado de 431 mil metros cúbicos por mês, além da assinatura de um protocolo de intenções para instalação, em Poços de Caldas, de uma filial de uma multinacional do setor de alimentos e bebidas, com potencial de consumo de até 200 mil metros cúbicos por mês.

Dentre os novos clientes industriais captados, destacam-se dois contratos a serem atendidos via Projeto Estruturante, com empresas de extração e beneficiamento de minerais metálicos não ferrosos, resultando em 352 mil metros cúbicos mensais contratados, que consolidam esse modal de atendimento e alavancam novos projetos similares.

As negociações da GASMIG de novos contratos com indústrias de grande porte – objetivando o fornecimento de um volume mensal que totaliza cerca de 3.300 mil metros cúbicos de gás natural, equivalente a 110 mil metros cúbicos por dia de consumo – foram mantidas ao longo de 2017.

No período de janeiro a julho de 2017, a PETROBRAS despachou 43.298 mil metros cúbicos de gás natural destinado ao denominado “Mercado Secundário” e, ao longo de todo o ano, a GASMIG manteve a estratégia de incentivo a consumos adicionais aos volumes já contratados, possibilitando a comercialização de uma média diária de 285,19 mil metros cúbicos de Gás Especial, que totalizou 104.096 mil metros cúbicos fornecidos para clientes industriais de grande porte do ramo siderúrgico e para um cliente do segmento de GNC industrial. Esse volume total comercializado mediante condições comerciais diferenciadas em 2017 foi 9,37% maior do que o volume comercializado em condições comerciais especiais no ano anterior.

### Segmento de Cogeração

Em 2017, houve um aumento de volume de vendas de gás natural para cogeração a gás, graças à performance dos projetos em operação, que contemplam uma planta de grande porte instalada em indústria e um parque de geração de energia elétrica em horário de ponta, 100% a gás natural, de 1.200 kVA de potência instalada, consolidando a participação deste segmento na matriz de vendas da GASMIG. A Companhia forneceu aos clientes desse segmento 12.707 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de consumo de 34,81 mil metros cúbicos, registrando um aumento de 11,28% em relação ao ano anterior.

O interesse por projetos de cogeração de pequeno porte para empreendimentos comerciais e residenciais também se destacou, por apresentarem boa viabilidade, com possibilidade de redução de custos em aquecimento de água, maior segurança energética e possibilidade de geração de créditos de energia elétrica para estes empreendimentos, devido à competitividade do gás natural para geração de energia elétrica, tanto para geração 100% a gás natural, quanto para sistemas bicombustíveis diesel-gás.

No segmento de climatização a gás natural, visando otimizar a infraestrutura de seu Centro de Operações, no município de Contagem-MG, a GASMIG instalou o primeiro chiller a queima direta de gás natural em Minas Gerais, com capacidade de 50 TR (toneladas de refrigeração), que servirá para climatização de todas as salas, escritórios, auditório e o próprio Centro de Operações do Sistema, além de ser vitrine para novos projetos ancorados nessa tecnologia.

### Segmento Automotivo – GNV

Em 2017, a GASMIG distribuiu 33.337 mil metros cúbicos de Gás Natural Veicular – GNV, equivalentes a uma média diária de consumo de 91,33 mil metros cúbicos – já englobadas as vendas para o segmento de GNC automotivo – representando um crescimento de 2,35% em relação ao volume comercializado no ano anterior, revertendo uma tendência de queda no volume de vendas de GNV observada desde 2012.

Parte desse crescimento se deu em função da retomada da utilização do gás natural como combustível veicular, não só em Minas Gerais, mas em todo Brasil, em função dos aumentos sequenciais da gasolina e do etanol, que fizeram com que a competitividade do GNV ganhasse força no mercado.

Além disso, a GASMIG lançou, no final de 2017, incentivo ao uso do GNV. Com um bônus de 2 mil reais para cada um dos primeiros 4 mil veículos a serem convertidos para o gás natural, o investimento para conversão diminuiu em média 50%, possibilitando ao motorista a recuperação ainda mais rápida do desembolso, devido à economia nos gastos com combustíveis. A promoção estará vigente durante todo o ano de 2018 e, embora contemple qualquer potencial usuário que converter o seu veículo para o GNV, tem como público alvo os grandes consumidores de combustíveis tais como táxis, frotistas e empresas de aplicativos de transporte.

A GASMIG está desenvolvendo ainda uma série de ações estruturais em toda cadeia do GNV em Minas Gerais, investindo nesse segmento para ampliar o número de veículos convertidos para o GNV bem como o número de postos revendedores, multiplicando assim a utilização do GNV em todo Estado. Como resultado concreto destas ações, destaca-se a celebração de contrato para atendimento a um novo posto de distribuição de GNV localizada na região central de Belo Horizonte, além da retomada das negociações para reativação de vários postos já ligados à rede da GASMIG.

Em 2017, a GASMIG se reuniu com diversos frotistas, sindicatos e cooperativas de táxi, com empresas de aplicativos de transporte, como também com prefeituras e órgãos públicos, para divulgar os benefícios econômicos e ambientais do GNV. Foram adquiridos 80 Kits GNV de 5ª Geração completos para serem cedidos, em regime de comodato, a empresas frotistas, a fim de testarem esses equipamentos em seus veículos e comprovarem, na prática, todos os benefícios proporcionados pelo GNV.

Enfatizando os benefícios ambientais do GNV, como estratégia para redução das emissões de gases nocivos à atmosfera, merece destaque a premiação que o Projeto Frota Verde, realizado em parceria com a Prefeitura de Andaraes recebeu. O projeto, que teve início em 2012 e que converteu 19 veículos da frota municipal para o GNV, ficou em 3º lugar

na categoria Gestão Ambiental, no concurso de boas práticas de gestão pública promovido anualmente pela Associação Mineira de Municípios – AMM. Além de reduzir em cerca de 20% as emissões de CO<sub>2</sub>, a prefeitura conseguiu economizar mais de 50% nos gastos com combustíveis.

Em relação aos projetos de inovação voltados para o segmento automotivo em 2017, merece destaque a aquisição, pela GASMIG, de um Sistema de Abastecimento para GNV para atendimento a pequenas frotas de veículos. Esse sistema será instalado, ainda no primeiro semestre de 2018, no Centro de Operações da GASMIG localizado em Contagem e será utilizado para abastecimento da frota de 40 veículos da Companhia, os quais circulam prioritariamente tendo o GNV como combustível. Essa iniciativa é pioneira no país e servirá como modelo para outras frotas que também utilizam o GNV em seus veículos.

### Segmento de Uso Geral

O segmento de uso geral – concebido para o atendimento não só a indústrias de pequeno e médio porte, como também a estabelecimentos comerciais de médio e grande porte – representa importante parcela da matriz de vendas da GASMIG por oferecer flexibilidade tarifária e competitividade ao mercado, além de atratividade econômica e diversificação de mercado para a Companhia.

A grande maioria das indústrias captadas em 2017 se enquadra nessa classe tarifária, demonstrando o potencial que o segmento representa para ancorar a expansão das redes de distribuição de gás de forma sustentável, permitindo à GASMIG consolidar e ampliar sua presença em todas as regiões do Estado.

Em 2017, esses clientes consumiram 10.279 mil metros cúbicos de gás natural – equivalentes a um consumo diário de 28,16 mil metros cúbicos de gás natural – representando uma expansão de 24,61% em relação ao ano anterior, ampliando a recuperação das vendas do segmento iniciada no 3º trimestre de 2016.

O adensamento da malha de distribuição urbana encontra no segmento de uso geral importante âncora para sua viabilização, pela oportunidade de captação de hotéis, clubes, academias, supermercados, hospitais e pequenos estabelecimentos industriais, assegurando o atendimento ao segmento residencial tanto técnica quanto economicamente. A captação de clientes no segmento de uso geral é importante ainda para atenuar as oscilações de consumo do segmento industrial, mais suscetível a oscilações políticas e econômicas. A GASMIG celebrou 10 novos contratos com clientes do segmento de uso geral, com expectativa de atingirem em 2018 um consumo estimado de 80 mil metros cúbicos por mês.

### Segmento de Pequeno Comércio – Pequenos Clientes Não Residenciais Urbanos

Em linha com a expansão de sua rede de distribuição, a GASMIG intensificou esforços para fornecer gás natural ao segmento de pequeno comércio (pequenos clientes não residenciais urbanos). Com destaque para as negociações com empresas do ramo hoteleiro, bem como com bares e restaurantes, tais esforços permitiram-se ter mais 230 novos contratos assinados em 2017, elevando para 587 o número de clientes contratados e resultando em 462 clientes em operação nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Confins, Contagem, Juiz de Fora, Nova Lima, Santa Luzia, Poços de Caldas (Sul de Minas) e Ipatinga (Vale do Aço), uma expansão de 70,48% em relação ao ano anterior no número de clientes em operação. A esses clientes, a GASMIG forneceu 1.644 mil metros cúbicos de gás natural – equivalentes a uma média diária de 4,50 mil metros cúbicos – que representou um crescimento de 109,37% em relação a 2016.

### Segmento Residencial

O segmento residencial da GASMIG conquistou em 2017 o marco de 30.605 unidades consumidoras que resultou em uma expansão de 104,92% em relação ao ano anterior no número de clientes residenciais em operação. Esses clientes consumiram 4.176 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de 11,44 mil metros cúbicos, representando um expressivo aumento de 238,11% em relação a 2016 no volume de vendas para esse segmento.

A captação de novas UDAs – Unidades Domiciliares Autônomas alcançou mais uma marca em 2017: 16.329 novas residências foram agregadas ao universo de clientes residenciais da GASMIG. Conseqüentemente, o quantitativo de clientes residenciais já captados foi aumentado para 36.483 UDAs, que estão distribuídos nos municípios de Belo Horizonte (27.510 UDAs), Contagem (1.736 UDAs), Nova Lima (3.839 UDAs), Juiz de Fora (1.468 UDAs) e Poços de Caldas (1.930 UDAs). Uma novidade no atendimento ao segmento industrial foi a contratação e ligação da primeira residência unifamiliar (casa), confirmando a competitividade do gás natural no segmento, além do apelo ecológico do energético.

### Segmento Termelétrico

A GASMIG fornece gás natural a duas Usinas Termelétricas – UTEs interligadas ao sistema elétrico e que são despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS: a UTE Aureliano Chaves (município de Ibirité, na região metropolitana de Belo Horizonte) e a UTE Juiz de Fora.

A utilização do gás natural pelas termelétricas, após cair drasticamente em 2016 em função da menor necessidade de energia elétrica gerada por essas usinas, cresceu consideravelmente em 2017, com expansão de 67,06% em relação ao ano anterior. A GASMIG forneceu a essas termelétricas 361.676 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de 990,89 mil metros cúbicos.

### Gás Natural Comprimido – GNC

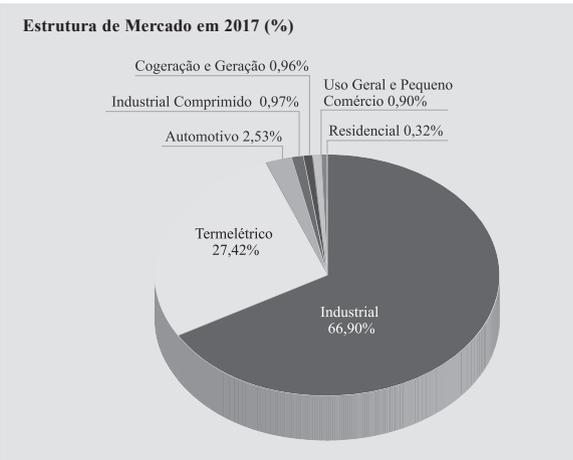
As vendas para o segmento de GNC totalizaram 13.427 mil metros cúbicos de gás natural em 2017 – equivalentes a 36,79 mil metros cúbicos por dia – mantendo-se praticamente iguais às realizadas no ano anterior. Desse montante, foram fornecidos 612 mil metros cúbicos para o segmento de GNC automotivo, representando uma expansão de 58,96%, já englobados nas vendas para o segmento automotivo – GNV (tabela a seguir). Para o segmento de GNC industrial, foram fornecidos 12.815 mil metros cúbicos no ano, representando uma redução de (1,76%) em relação a 2016, equivalentes a uma média diária de 35,11 mil metros cúbicos, também englobados no volume do segmento industrial (tabela a seguir).

#### GASMIG – Evolução da Segmentação do Mercado

	2013	2014	2015	2016	2017
Industrial*	998.256	1.039.975	884.317	795.595	895.424
Uso geral e pequeno comércio	7.439	8.449	8.184	9.034	11.923
Residencial	63	266	377	1.235	4.176
Automotivo**	38.810	36.187	33.745	32.571	33.337
Cogeração e geração	–	180	10.009	11.419	12.707
<b>Total mercado não térmico...</b>	<b>1.044.568</b>	<b>1.085.057</b>	<b>936.632</b>	<b>849.854</b>	<b>957.566</b>
Termelétrico	443.292	446.757	477.832	216.497	361.676
<b>Total geral</b>	<b>1.487.860</b>	<b>1.531.814</b>	<b>1.414.464</b>	<b>1.066.351</b>	<b>1.319.242</b>

\* Segmento industrial, GNL e GNC destinado a indústrias

\*\* Segmento automotivo e GNC destinado a postos



### POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE GÁS E TARIFAS

O preço de aquisição para o mercado não-térmico é estabelecido no contrato de aquisição celebrado com a PETROBRAS, o Contrato de Suprimento Adicional (CSA). Este contrato foi aditivado no dia 10 de fevereiro de 2017, com novas condições de fornecimento, com prazo de vigência repactuado para 31 de dezembro de 2021 e alteração da quantidade diária contratual para adequação à realidade do mercado de gás natural mineiro.

A partir de 2017, conforme aditivo assinado entre GASMIG e PETROBRAS, a precificação do gás é composta por uma parcela de molécula, reajustada conforme uma cesta de óleos cotada no mercado internacional e as variações cambiais da moeda norte americana e uma parcela de transporte reajustada anualmente pela variação do IGP-M.

Em 2017 se encerraram dois contratos firmados com a PETROBRAS para atendimento ao “Mercado Secundário”. Os contratos de “gás secundário” foram oferecidos para empresas que utilizam o gás natural e operam com equipamentos bicombustíveis. Nessa modalidade contratual a PETROBRAS fornece o gás quando existe disponibilidade e a Companhia o destina para os clientes que celebraram este tipo de contrato. Durante o ano, a GASMIG consumiu mais de 43 milhões de metros cúbicos nessa modalidade. Vale ressaltar que além do preço reduzido, o “gás secundário” também apresenta uma margem de distribuição diferenciada.

As tarifas do gás natural praticadas pela Companhia para os diversos segmentos do mercado mineiro são reguladas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES. Essas tarifas são compostas pelo custo médio de aquisição do gás natural adicionado do custo de distribuição e impostos aplicáveis. O preço médio de custo é o componente mais representativo na formação das tarifas e suas alterações são repassadas trimestralmente ao mercado. O custo de distribuição é atualizado anualmente, no mês de fevereiro, pelo IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Em 2017, o reajuste do custo de distribuição foi de 6,65%.

Em 2017, a SEDECTES, evoluiu o processo do 1º Ciclo de Revisão Tarifária quinzenal para concessão de distribuição de gás canalizado em Minas Gerais. A revisão tarifária busca avaliar qual o patamar das tarifas homologadas de gás natural é adequado para o desenvolvimento sustentável da concessão, preservando a qualidade do serviço e o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária. No último ano a SEDECTES definiu o custo de capital da empresa em 10,02% a.a. e a metodologia a ser aplicada no processo de revisão e também definiu os parâmetros metodológicos da Revisão Tarifária. Segundo previsão da SEDECTES, os trabalhos para o 1º Ciclo de Revisão Tarifária deverão se encerrar no primeiro semestre de 2018, quando serão publicadas novas tarifas resultantes deste processo.

Para o segmento termelétrico, existem contratos de aquisição de gás natural com a PETROBRAS e contratos “espelhos” para fornecimento às térmicas - UTE Aureliano Chaves (Ibiritermo) e UTE Juiz de Fora. Os reajustes das parcelas de molécula e transporte ocorrem em março para a UTE Ibiritermo e em junho para UTE Juiz de Fora. A parcela do custo de distribuição que compõe a tarifa é reajustada pela variação do IGP-M em março para a UTE Ibiritermo e em novembro para a UTE Juiz de Fora.

### EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2017, a GASMIG investiu na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) no Estado de Minas Gerais, o montante de R\$49.240 mil, com a construção de 49,41 km de extensão de gasodutos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Mantiqueira e Sul de Minas.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o destaque foi a continuação do Projeto Anel Sul para atendimento ao mercado urbano. Foram continuadas as obras de construção da malha de adensamento em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) para bolsões dos bairros Santo Antônio, Santa Luzia, Gutierrez, Carmo, Funcionários, Savassi e Anchieta. Foram construídos no total 46,13 km de rede, contemplando a instalação total de 1.111 válvulas para atendimento a futuros clientes residenciais e comerciais. Ainda dentro do Projeto Anel Sul, foram instaladas novas válvulas em locais onde já haviam redes de distribuição de gás natural em operação, possibilitando a ligação de novos clientes.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte foram realizadas obras de saturação de rede ligando 5 (cinco) novos clientes em Belo Horizonte, Contagem e Betim, contemplando a construção de aproximadamente 490 m de rede para atendimento ao mercado comercial/industrial na RMBH. O total de rede construída na Região Metropolitana de Belo Horizonte no ano de 2017 foi de aproximadamente 46,6 km.

Na Região do Sul de Minas, foi dada continuidade à construção e montagem da RDGN na área central da cidade de Poços de Caldas, permitindo a ligação de clientes comerciais e residenciais, com aproximadamente 1,5 km de rede construídos e a instalação de 51 válvulas no ano de 2017.

Ainda no Sul de Minas, iniciou-se a obra da Linha Lateral Jardim Paraíso Centro com a construção de aproximadamente 1,2 km de rede. A construção dessa Linha Lateral além de permitir a ligação de novos clientes residenciais e comerciais na cidade, trará a redundância de dois pontos de abastecimento de gás natural a RDGN em Poços de Caldas, com a confiabilidade do sistema instalado.

Durante o ano de 2017, foram investidos R\$928 mil na elaboração de projetos executivos que compõem a carteira de projetos da Companhia, assegurando a realização dos futuros investimentos. Foram realizados os projetos executivos para a expansão residencial na cidade de Belo Horizonte, bem como os projetos de clientes diversos nas regiões atendidas